

COORDENAÇÃO DE ENSINO COORDENAÇÃO DE CURSO EQUIPE TÉCNICO-PEDAGÓGICA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

10 12 21 (1111	- 3 -								
CURSO:									
COMPONEN	COMPONENTE CURRICULAR:								
PERÍODO	Carga Horária		Aulas	C.H.	C.H.				
LETIVO	Teórica	Prática	Semanais	TOTA L (H/A)	TOTAL (H/R)	Semestre			
2018	XX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX			
PROFESSOR(A):									

2. EMENTA

A ementa a ser seguida pelo docente é **a mesma formulada e descrita no PPC**, não podendo ser alterada no Plano de Trabalho Docente, pois o documento maior do curso em que consta o ementário foi discutido e aprovado pelo colegiado do curso e instâncias superiores.

Obs: O docente pode flexibilizar e atualizar temas e assuntos da ementa na descrição do conteúdo programático.

3. OBJETIVO GERAL

É um objetivo mais amplo e complexo, que poderá ser alcançado, por exemplo, ao final do componente curricular.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos sinalizam propósitos com resultados mais rápidos, observáveis pelo professor a cada aula; referem-se a aspectos mais simples, mais concretos, alcançáveis em menor tempo, como por exemplo, aqueles que surgem ao final de uma aula ou de uma unidade de trabalho e, em geral, explicitam desempenhos observáveis.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo da aula é selecionado e organizado a partir da definição dos objetivos articulados à ementa. Porém o conteúdo da aula não deve definir os objetivos e, sim o contrário.

6. METODOLOGIA / PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Metodologias de Ensino para as abordagens teóricas e práticas da disciplina. São os meios utilizados para atingir os objetivos. Incluem os recursos e os métodos de ensino.

7. RECURSOS DIDÁTICOS

SÃO ANSTRUMENTIOS DE CRETEÍNIOS DE AVAILAÇÃO

No item de avaliação, o docente irá descrever quais são os critérios e instrumentos levados em conta na composição da nota do aluno, critérios qualitativos e também pontos observados e exigidos nos trabalhos, provas e demais instrumentos avaliativos.

A avaliação pode ocorrer também ao final de cada aula, unidade temática, e/ou do componente curricular, visando verificar se os objetivos foram alcançados.

- Avaliação Diagnóstica: entrevista individual ou coletiva, questionário, interpretação de texto, entre outros.
- -Avaliação da aprendizagem do conteúdo: Prova dissertativa, entrevista, seminário, pesquisa didática, etc.
- -Avaliação de habilidades: observação com roteiro e registro (visita técnica), provas práticas, relatórios, pré-teste e pós-teste.
- -(Recuperação Paralela)

9. ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

(Descrever atividades que evidencie como a disciplina se integrará com as demais disciplinas do semestre e/ou do curso). É necessário prever e descrever, mesmo que de forma breve, a realização de atividades interdisciplinares, que podem ser articuladas junto aos outros docentes/componentes curriculares do curso. Avaliando as ementas é possível visualizar algumas possibilidades. Esse ponto do plano de aula é objeto de avaliação do processo de reconhecimento .

10. BIBLIOGRAFIA BASICA

As bibliografías apresentadas no Plano de Ensino devem ser as mesmas descritas no Projeto Pedagógico de Curso, podendo ser acrescentado às bibliografías para aprofundamento, conforme o docente julgar ser importante.

	conforme o docente julgar ser importante.	o docente julgar ser importante.							
	11. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	·							
		Bom Jesus da Lapa,	de	_de 2017.					
	AGGNA								
ASSINATURAS									
	Professor(a) da Disciplina	Coordenação de Ensino							